

2 de Dezembro

08h30 | 10h00 – Sala 2

Estrabismo, Oftalmologia Pediátrica | Strabismus, Pediatrics

Moderadores | Chairs: Renato Silva (CHUSJ), Lúgia Figueiredo (CHEDV), Maria João Santos (HFF)

CO 68

CARACTERÍSTICAS DA ZONA AVASCULAR DA FÓVEA EM CRIANÇAS E JOVENS ADULTOS COM DREPANOCITOSE

Catarina Monteiro¹, Pedro Lino¹, Maria Vivas¹, Júlio Almeida¹, Mário Ramalho¹, Mafalda Mota¹, Susana Teixeira¹, Isabel Prieto¹

(¹Hospital Professor Doutor Fernando da Fonseca)

Introdução e Objectivos: A drepanocitose é uma patologia que se caracteriza pela ocorrência de enfartes microvasculares em diversos órgãos como na retina, podendo conduzir a isquémia macular que pode resultar em alterações das características da zona avascular da fovea (ZAF). O objectivo deste estudo é avaliar o diâmetro e a área da ZAF em crianças e jovens adultos com drepanocitose, utilizando angiografia por tomografia de coerência óptica (OCT-A), comparando com um grupo de controlo.

Materiais e Métodos: O estudo incluiu a revisão dos processos clínicos e OCT-A de crianças e jovens adultos com drepanocitose e idade < 25 anos. O grupo de controlo incluiu crianças e jovens adultos saudáveis com idade < 25 anos. Foram obtidos scans de OCT-A da amostra e grupo de controlo (Spectralis OCTA[®] Heidelberg Engineering). O diâmetro da ZAF foi obtido através da medição manual e a área através de um algoritmo computacional desenvolvido para a sua determinação de forma automática. Foram aplicados testes t de Student para verificar se o diâmetro e a área da ZAF diferiam nos dois grupos de forma estatisticamente significativa.

Resultados e Discussão: No grupo de doentes com drepanocitose, o estudo incluiu 47 olhos de 26 doentes, 18 do sexo masculino e 8 do sexo feminino, com uma idade média de 16.08 ± 5.201 anos (6 - 24 anos de idade). O grupo de controlo incluiu 30 olhos de 17 indivíduos, 7 do sexo masculino e 10 do sexo feminino, com idade média de 14.02 ± 5.547 anos (5 - 23 anos de idade). O diâmetro médio da ZAF do grupo de doentes com drepanocitose foi de $745.55 \pm 118.310 \mu\text{m}$, enquanto que no grupo de controlo foi de $648.47 \pm 82.799 \mu\text{m}$ ($p = 0.00019$). A área da ZAF do grupo da drepanocitose foi de $0.43 \pm 0.138 \mu\text{m}^2$, enquanto que no grupo de controlo foi de $0.35 \pm 0.11 \mu\text{m}^2$ ($p = 0.01$).

Conclusão: Tanto o diâmetro como a área da ZAF no grupo das crianças e jovens adultos com drepanocitose são superiores aos do grupo de controlo de forma estatisticamente significativa. . Estas alterações estão presentes mesmo em doentes sem achados no fundo ocular, pelo que podem ser biomarcadores precoces de doença.